



ISSAPEC

I SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM  
ENSINO DE CIÊNCIAS – SSAPEC

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2020

Mestrado  
em Ensino  
de Ciências



## TEMAS E ABORDAGENS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA EDUCAÇÃO BÁSICA E NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO CONTEXTO BRASILEIRO

Leonardo Priamo Tonello<sup>1</sup>  
Eliane Gonçalves dos Santos<sup>2</sup>

**Resumo:** A Educação em Saúde (ES) é entendida dentro de um campo multifacetado e amplo, o qual é fundamental para a Promoção da Saúde (PS) dos sujeitos. A escola e universidade assumem um importante papel para o desenvolvimento e incorporação da ES. A saúde, não apenas deve considerar uma visão biomédica e sanitária, mas integrar as relações com o meio ambiente, estilos de vida, contextos sociais, culturais e econômicos do indivíduo e seu conjunto. O ensino do tema “saúde” deve ser tratado de forma transversal, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), em que a educação assume papel central em educar e capacitar os sujeitos na melhoria dos níveis pessoais e coletivos de saúde. No entanto, a existência de documentos curriculares norteadores não significa a efetividade na formação de uma abordagem satisfatória que atenda a transversalidade em todos os níveis de ensino em uma abordagem ampla de saúde? Nesse sentido, este trabalho tem por objetivo, analisar quais as abordagens e temáticas da ES, estão sendo trabalhadas no currículo prescrito e em ação da Educação Básica e da Formação de professores no Brasil. Para isso, utilizamos a pesquisa qualitativa em educação, como técnica a Análise de Conteúdo e duas categorias *a priori* na análise de dados: *i) O currículo prescrito; ii) O currículo em ação*. Foi realizada uma busca de publicações científicas que versavam sobre pesquisas na base de dados *online* e gratuita: *Redalyc (Rede de Revistas Científicas da América Latina e Caribe, Espanha e Portugal)*. A busca foi realizada utilizando o descritor “Educação em saúde e currículo”, de trabalhos publicados no “Brasil” na área de “Educação”, com recorte temporal de 2018 e 2019. De um total de 1334, 19 atenderam os objetivos da pesquisa. Quanto a abordagens por níveis de ensino, obtivemos os seguintes resultados respectivamente: Formação de Professores (7:19); Ensino Médio (3:19); Ensino Fundamental (2:19); Ensino Fundamental e Médio (2:19); Educação Infantil (1:19); Não-específica (4:19). Em relação às categorias, observamos uma proporção de (8:19) no currículo prescrito; (9:19)

---

<sup>1</sup> Acadêmico de Licenciatura em Ciências Biológicas - UFFS, *Campus* Cerro Largo-RS. Bolsista PETCiências, do Programa de Educação Tutorial – PET (SESu/MEC/FNDE). Email: leonardo.priamo.tonello@gmail.com

<sup>2</sup> Doutora em Educação nas Ciências, professora de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e docente do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências, UFFS, *Campus* Cerro Largo-RS. Email: eliane.santos@uffs.edu.br



ISSAPEC

I SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM  
ENSINO DE CIÊNCIAS – SSAPEC

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2020

**Mestrado  
em Ensino  
de Ciências**



currículo em ação; (2:19) no currículo prescrito e ação. Em relação às temáticas, observamos que os temas foram predominantemente relacionados à sexualidade, gênero e corpo (7:19); consumo de álcool e drogas (2:19); outros temas (11:19). Consideramos, que o currículo prescrito e o currículo em ação se apresentam fortemente articulados; as pesquisas apontaram que não somente é importante a ES ser abordada nos níveis da Educação Básica, mas também na Formação de professores, em que identificamos uma predominância de investigações; as temáticas da Educação Básica, se assemelham na formação docente (busca preparar o professor para a futura prática profissional); os temas atuais e emergentes são predominantemente recorrentes do pós-estruturalismo, reconhecendo um currículo como percurso, identidade, representação, poder, etc.; enfatizamos a necessidade de ampliação de temas, no intuito de considerar a ES de forma ampla no que diz respeito à abordagem temática nos diferentes níveis de ensino de forma que atenda a transversalidade proposta nos PCN.

**Palavras-chave:** Formação. Saúde. Currículo. Ensino de Ciências.